[english version bellow]

Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. (1881, 3 de agosto). *Carta de J.m J.e F. Borralho para Marciano Azuaga*. Pará, Brasil. [Documento manuscrito].

«Pará, 3 d'agosto de 1881

Ill.mo Amigo e Snr. Marciano d'Azuaga

Muito apressadamente faço estas linhas para dizer-lhe que o meu amigo o Snr. Ignacio José da Silva portador d'esta, entregar-lhe-ha uns pequenos objectos uzados pelos selvagens do rio Tapajoz, os quaes constituem o apparelho com que fazem um medicamento, que applicam, creio que a todas as molestias, sobre tudo as febres das diversas especies que infestam as regiões que elles habitam. O saquinho contém as fructas de paricá, que eles moem no objecto nº 5 com o ancinho do nº 2.

Reduzida a uma espécie de pilulas (que vão no objecto nº 3), são depois, quando teem de servir, de novo reduzidas a um pó, muito mais fino, na peça nº 1, ainda com o auxílio do nº 2 e servido pelo nariz, não sei se só o aroma se o próprio pó, porque, dizem, é d'uma tal fortidão que o choque que produz no corpo é enorme e por conseguinte o abuso produz, provavelmente, a morte instantaneamente. Esta operação elles a fazem com o auxílio do objecto nº 4 que, não obstante estar quebrado e com falta d'um boccal, o indica perfeitamente.

A peça nº 2, como verá, é madeira e caneta de veado. O nº 4 é osso de gavião real. Sem relações com o mundo civilizado, elles procuram nas selvas todos os objectos com que remedeiam todas as necessidades! São muito intelligentes, não tem duvida… pena é que sejam selvagens e pouca diferença façam dos irracionaes! Vae também o classico saquinho em que elles guardam taes objectos, não faltando a vassoura importante peça com que limpam os mais objectos, depois do trabalho feito.

E com isto um abraço aos am.os Xisto e Antonio Teixeira, a quem só poderei escrever n'uma das próximas malas, e ao meu amigo e Snr. Azuaga desculpas por não saber corresponder melhor á sua amizade que lhe envia o Am.º aff. Cr. obg.

Jm Je F Borralho»

[**Nota manuscrita, de caligrafia diferente da do signatário, no topo da primeira página**]: «Cópia e desenhos do natural, obtidos pelo Sr. Dr. Albino Giraldes, na exposição de sciências naturaes no palácio de crystal no Porto em Outubro de 1881».

A carta é acompanhada por desenhos dos referidos objetos; a folha em que se desenha um saco de fibras contém a assinatura «Marciano d'Azuaga / Devezas» e, no verso, «Refere-se aos N.^{os} 115 a 117.», possivelmente a numeração atribuída na referida Exposição.

Science Museum of the University of Coimbra. (1881, August 3). *Letter from J.^{m} J.^{and} F. Borralho to Marciano Azuaga*. Pará, Brazil. [Handwritten document].

«Pará, August 3, 1881

Ill. friend Mr. Marciano d'Azuaga

I make these lines very hastily to tell you that my friend Mr. Ignacio José da Silva, bearer of this letter, will give you some small objects used by the savages of the Tapajoz River, which constitute the equipment with which they make a medicine, which they apply, I believe to all diseases, especially the fevers of the various species that infest the regions they inhabit. The bag contains the paricá fruits, which they grind into object no. 5 with the rake of no. 2.

Reduced to a kind of pills (which go in object no. 3), they are then, when they have to serve it, reduced again to a much finer powder in piece no. 1, still with the aid of no. 2 and served through the nose, I do not know whether only the aroma or the powder itself, because, they say, it is of such strength that the shock it produces in the body is enormous and consequently its abuse produces, probably, instant death. They do this operation with the help of object no. 4 which, despite being broken and missing a mouthpiece, indicates it perfectly.

Part no. 2, as you will see, is wood and deer bone. No. 4 is harpy eagle bone. Without relations with the civilized world, they seek in the jungles all the objects with which they remedy

all needs! They are very intelligent, there is no doubt... It is a pity that they are savages and differ little from the irrationa! You will also find the classic bag in which they keep such objects, and the broom is an important piece with which they clean the objects, after the work is done.

And with this a hug to the friends Xisto and Antonio Teixeira, to whom I can only write in one of the next transports, and to my friend Mr. Azuaga apologies for not knowing how to respond better to your friendship that this thankful friend sends you.

J^{m} J^{e} F Borralho»

[**Handwritten note, in a different handwriting than the signatory's, at the top of the first page**]: «Copy and drawings from life, obtained by Mr. Dr. Albino Giraldes, in the exhibition of Natural Sciences in the Crystal Palace of Porto in October 1881».

The letter is accompanied by drawings of the said objects; The sheet on which a bag of fibers is drawn contains the signature «Marciano d'Azuaga / Devezas» and, on the back, «It refers to nos. 115 to 117.», possibly the numbering assigned in the aforementioned Exhibition.